

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 8

FRANCA (Estado de São Paulo), 7 DE NOVEMBRO DE 1935

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 346

Em defesa da doutrina

DIOCÉSIO DE PAULA

O ilustrado professor dr. Miguel Tenório de Albuquerque, engenheiro militar e lente de matemática, residente em Niterói, sob o pseudônimo de Sthavira, fez inserir nas colunas da minha querida "A Nova Era", um bem elaborado artigo intitulado "Alma e Espírito", com cujas conclusões, data venia, estou em desacordo.

Sou, por princípio, avesso às competições doutrinárias, nem sempre úteis; contudo, às vezes, sou levado a elas, por não estar concorde em tudo quanto expendem os confrades, em matéria de espiritismo, pela imprensa ou pela tribuna.

Não sou fanático e nem contraditório sistemático. Sou livre, graças ao Criador, para bem ponderar as coisas e tirar as minhas ilações, de acordo com a lógica e conforme os ditames de minha consciência.

Nenhuma idéia preconcebida me domina o espírito e, consequentemente, posso discutir com inteira liberdade, procurando sempre apreender as coisas com a luz da Razão.

Este deve ser o método de todos aqueles que desejam achar a verdade.

"A Nova Era", essencialmente espírita e cuja doutrina defende e propaga com ardor, tem um programa a cumprir e quando uma idéia, passando pelas suas colunas, possa empanar o brilho daquela doutrina, sou levado a tecer alguns reparos, a propósito, mesmo que para isso, tenha de discordar dos seus ilustrados colaboradores.

É que amo a doutrina dos espíritos com todas as véras de minha alma.

Eis os motivos que me fazem sair da minha humildade e da minha modestia, a vir discordar das conclusões do ilustrado irmão "Sthavira", no artigo já mencionado.

Todavia, a minha discordância não deve causar espanto a ninguém. Quero defender a causa, embora não esteja em jogo, a não serem uma questão de pouca monta que, entretanto, pode trazer confusão aos confrades e aos menos versados na doutrina, si passar com a fácil aprovação da "A Nova Era".

Ninguém se admire da minha atitude, que não é hostil e sim toda fraternal. Não tenho o prazer de conhecer o ilustrado dr. Miguel Tenório de Albuquerque; sei, por informações do confrade Engracia, que é um homem de gran-

de valor, possuidor de grande cultura.

Sei que ele, porisso mesmo, saberá perdoar-me pela ousadia. É um defeito que tenho desde pequeno: o de nem sempre concordar com as idéas alheias, por mais respeitáveis que sejam.

Explicado, assim, nesta preliminar, o motivo da contradição que vou opor ao distinto irmão, entro no "mérito" da causa.

S. Excia., após citar opiniões de diversos escritores ocultistas, teosofistas e espiritistas, termina concluindo:

a) Que não são os espíritos que se manifestam em sessões e sim as almas;

b) Que as almas também não vão às sessões, mas enviam suas vibrações aos médiums e

c) Que alma e espírito são coisas diferentes, não estando este sujeito à evolução, por ser "perfeito".

Com estas conclusões é que eu não estou de acordo e vou demonstrar por que.

Para não haver confusão e melhor entendimento vou distinguir em partes este modesto trabalho que talvez não prime pela sua forma, que é simples, mas que representa uma boa vontade em bem servir à causa.

Tratarei primeiramente do assunto

Alma e Espírito

A doutrina esclarece perfeitamente este ponto, de modo a não deixar dúvidas.

Não obstante, as controvérsias continuam surgindo, devido ao fato de muitos "espiritualistas" serem avessos ao "Kardécismo".

Não importa. Combatam como quiserem as idéas do grande Mestre, mas não conseguirão jamais destruí-las, porque estão cimentadas em bases sólidas, recalçadas na lógica.

Digam o que disser de Kardéc e ele ha-de ser sempre o mestre do espiritismo, em cujas obras encontraremos solução para todos os problemas de ordem científica, filosófica ou moral.

Não quero dizer com isso que se não devam ler obras de outros escritores. O espírito compenetrado é livre e tudo examina livremente, aceitando o que é bom e rejeitando o que é mau.

A palavra ALMA foi tomada por Allan Kardec no sentido vulgar ou seja o ente imaterial e individual que reside em nós e sobrevive ao corpo.

Essa palavra, diz o codificador do espiritismo, "tem uma tríplice acepção e que cada um pode definir a seu modo, segundo o sentido em que a tomar. O idioma é que é deficiente por só ter uma palavra para representar 3 idéas".

E fixou o sentido dessa palavra ALMA, para evitar confusões e este sentido é aquele: que a alma é um ser imaterial e individual que reside em nós e sobrevive ao corpo.

Como na doutrina o mestre tivesse necessidade de empregar constantemente a palavra alma, ele, para evitar dúvidas, fixou-lhe aquele sentido.

Sabe-se que o homem é composto de 3 partes essenciais: 1º o corpo material, análogo ao dos animais; 2º ALMA, ESPÍRITO INCARNADO, que tem no corpo a sua habitação e 3º o intermediário ou PERISPÍRITO substância semi-material que serve de envoltório ao espírito e liga este ao corpo.

Na doutrina espírita ALMA significa o ESPÍRITO INCARNADO. Quer dizer que estas palavras são sinônimas.

Perguntando aos espíritos sobre este assunto, obteve Kardéc a seguinte resposta: Sim, as almas e os espíritos SÃO UMA E A MESMA COISA, (Livro dos Espíritos, pag. 133)

Aliás, os léxicos não se diferem neste ponto.

Todos são como sinônimas tais palavras.

ESPÍRITO OU ALMA, incarnado ou desincarnado, dão sempre a mesma idéia do ser independente da matéria e que sobrevive a esta.

Portanto, está esclarecido o assunto, debaixo do aspecto espírita.

Para os ocultistas é que o homem é composto de corpo físico que suporta tudo; de alma que o anima e move tudo e enfim do espírito, que governa todo o ser. A diferença está apenas com relação ao perispírito que nós consideramos como intermediário do espírito e do corpo e que os ocultistas denominam alma ou mediador plástico (Loureiro de Sousa, ocultismo e teosofia, pag. 37). Questão de denominações apenas, como se vê.

Continúa no próximo número

Renascença Religiosa

IV

O Cristianismo, religião revelada, é um corpo evolutivo ou melhor, a revelação consante nos ensina a filosofia da História é periódica e progressiva. Fácil é verificar-se a assertiva. Mas as igrejas influenciadas pelo Maligno falharam redondamente a missão a que se propuseram nos primórdios de sua fundação.

Misérias da fraqueza humana, a que só escapam os que vivem orando e vigiando; estes, iluminados por um verdadeiro livre arbítrio, embora relativo, apressam na evolução espiritual, que acompanha, ipso facto, aquela periodicidade e progressividade.

Tendo o Cristianismo se "j-grejeificado", gerou o espírito de seita e com este o fanatismo. Na sequência lógica das coisas desvirtuou-se e passou de perseguido a perseguidor, e como *obysus obysum invocare* chegou ao ponto de atear a guerra por todos os povos!

Ora, o plano divino, espiritual, não ha de estar adstrito ao plano inferior, meramente político—mundano dos senhores Papas, e assim, necessariamente a revelação afastou-se das igrejas para surgir alhures em que pese a oposição dos homens que se organizaram em profissionais da fé, com essa incipida burocracia sacerdotal que ai está...

Estabeleceu-se a querela; deram-se os cismas, em que se vê através da História a dualidade de Papas: Papa em Roma, concomitantemente Papa em Avinhão; separação da igreja grega; a Reforma do XVI século; a "Renascença", etc.

Com a "Renascença" chegaram à reação teológica, daque-

la Teologia capciosa de S. Tomaz e vamos cair em pleno racionalismo. Bacon faz escola.

Etroneiza-se a deusa Razão. Chegamos igualmente, ao positivismo, ensinando A. Conte que devemos nos despreocupar do destino e finalidade humana.

Nesse choque e entrelaço de idéas, de princípios, de doutrinas, a igreja inclausura-se no seu dogmatismo estanque, na sua "torre de marfim", e retardatária vê, cada vez mais, fugir dos seus seus arraiais a luz espiritual que devia lhe guiar os passos se o Senhor com ela estivesse.

Essa luz iria raiar necessariamente, noutros pontos, com outros instrumentos, outros processos, porque, aqueles eram insuficientes.

E assim, o determinismo divino faz surgir no planeta, no povo de Israel já no século 19, o homem providencial que devia dar novo corpo à doutrina messiânica: Allan Kardec.

Teófilo Siqueira

luntaria da Humanidade. Consequências de odios, egoísmos ambição desmedida de poderes e de ouro! E com isso a célula terrestre está sendo corroída a cada hora. Está se deslocando para um plano inferior, e sómente pelos pensamentos impuros dos homens, que lhe habitam a superfície. Pensamentos terríveis de destruições de seus próprios irmãos. Pondera, oh homem, que és parte integrante dos acontecimentos que paralizam a evolução de todos os seres! Os sofrimentos, a dor em toda a parte, é a causa dessa desarmonia Universal, és tu mesmo, oh homem! Tu que, no santuário do teu ser, trazes oculto, infelizmente, no estado ainda pouco desenvolvido, todos os atributos e possibilidades de atingir as regiões felizes dos espíritos puros! A questão que se nos impõe para a evolução são os nossos bons atos, influenciando para o bem os espíritos fracos: amparando-os em todos os momentos de vacilações. Porque, "tudo é solidário no Universo"; Deus está em tudo, e tudo está n'Ele! A lei da evolução é mandamento supremo do Amor. Todo aquele que não obedece a essa lei, sofre, a causa e a desarmonia que reina em toda a parte. Pondera, assim oh homem, na responsabilidade que assumiste sobre a terra, sobre a missão a cumprires! Congrega toda a essência do bem

Cont. na 4a página

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$500 — 15 ks. 11\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263

FRANCA

ESPIRITUALIDADE

XXXIX

Como complemento à tese expendida nos nossos anteriores artigos, vamos agora tratar de reforçar algumas de suas partes. Com estas particularidades esperamos elucidar melhormente alguns pontos que porventura tenham escapado sem a clareza indispensável para a perfeita compreensão.

Verdade é que nem tudo poderemos dizer, isto é, que nem todas as particularidades poderão ser ventiladas.

Mas faremos o possível para abordar as de maior relevância para tornar quanto mais completo possível este nosso trabalho, evitando assim as possíveis confusões.

Sabido é que o corpo humano em seu conjunto, é composto de elementos aos quais damos a denominação de minerais e de derivados gaseosos.

A água, o ferro, o sodio, o cálcio, o enxofre e outras composições, são as que formam um conglomerado harmonicamente disposto que se apresenta sob a forma humana.

E' justo deduzir, portanto, que os elementos minerais elementares da natureza são os que entram em função para se manifestarem sob a forma composta de "rei da criação".

O que diferencia o homem das demais constituições, elementares ou organizadas, é tão somente o seu estado de conhecimento, ou de inteligência, mais ou menos desenvolvido.

Não ha, pois, razões para julgar o homem como sendo uma criação privilegiada, que não esteja sujeita ao influxo das leis gerais da Natureza.

Si a análise por nós feita, na sequência dos nossos artigos, pôde nos demonstrar que o homem é o produto da ação de leis que se manifestam em um plano generalizado, o homem sobressai-se delas tão somente pelo atributo de poder melhormente compreender a ação dessas leis para melhormente integrá-las nas e, conscienciosamente, cooperar para a sua melhor execução.

Entretanto é o que não vemos no desenvolvimento da ação humana.

Pleiteando egoísmo descaído, ambição sem limite, sede de poder inqualificável, prerrogativa de privilégios injustificável, o homem abisma-se com a incoerência dos seus atos e das suas concepções para o despenhadeiro de ideologias doentias e incoerentes.

Assim cria ordens sociais, castas hierárquicas, métodos educacionais, sistemas religiosos, tudo em desacordo com as próprias leis da Natureza, estabelece ordens que só satisfazem caprichos de sistemas, e organiza a debacle do princípio harmônico que deveria sustentar a coletividade.

Por processo reflexo, na ação das suas forças, desorganiza a harmonia que deveria corresponder com as leis da Natureza e promove a dissolução dos princípios de solidariedade que ela estabelece.

Dest'arte os choques são inevitáveis, a reação não pode deixar de estabelecer-se, e o homem virá a sofrer-lhe as consequências.

Evidentemente tudo isso é a consequência do homem, apesar dele ter emprestado valor passional às suas proposições religiosas, que nada mais fizeram senão embotá-lhe o discernimento.

As proposições, si as quisermos colocar no verdadeiro lugar que elas merecem, devem sofrer a análise individual.

Ninguém será um proveito químico pelo fato de ter decorado a palavra: "química" ninguém será historiador pelo fato de saber que existe uma história; também ninguém será pintor pelo fato de saber que existe a arte da pintura.

Por sua vez ninguém será religioso si não buscar os alicerces que o identifiquem com a proposição religiosa de que faz cabedal o termo "religião".

Religião, que quer dizer "RELIGAR", unir, não pode ser o sentimento separatista que encampam todas as "religiões".

Religião é unir, e para unir é preciso que o indivíduo se identifique com o espírito de toda a Natureza.

Para identificar-se com o espírito de unidade de toda a Natureza, é indispensável que conheça sob que base assenta essa unidade.

A não ser assim, o homem confunde religião com doutrina. Pois, ele pode pertencer a uma doutrina qualquer sem ser religioso, assim como pode ser religioso sem pertencer a uma doutrina alguma.

Por serem benevolentes, diremos que as doutrinas são órgãos, são partes integrantes de um todo, mas não são o todo.

Assim, a tala não é o quadro, nem as tintas são o panorama ou a pintura. E' a coordenação das tintas sobre a tala que nos dá a característica do quadro. Assim diremos das doutrinas. Elas são partes que, adicionadas, nos darão o complexo do todo.

Da mesma maneira que não aceitamos água por vinho, também não devemos aceitar uma doutrina como religião.

As doutrinas sempre sofreram o influxo passional dos homens e embora possam vir a ser partes perfeitas de um todo quando escoimadas das imperfeições que lhes foram introduzidas pelos interesses dos homens, mesmo assim, delas muito prudentemente devemos retirar as partes nocivas, as partes deleterias que transfiguram a sua essência como parte virgem e integral do todo.

Profilgamos, porisso, todas as doutrinas que, desvirtuadas, passaram a desfigurar a ação do homem perante a Natureza.

Antonio Basso

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts

R\$ 25000

De 10 a 60 Watts—220 Volts

R\$ 25500

só na

Agência FORD

Mas, note! E' de graça

o album cinematografico que contará mais de uma centena de fotos dos principais artistas da tela que CINEARTE está oferecendo aos seus leitores em um concurso agora iniciado.

Procure fazer também o seu album. "CINEARTE" oferece a capa desse album, graciosamente, aos seus leitores e depois irá publicando as fotografias.

Procure em qualquer jornal-leiro o nº. de CINEARTE do dia 15 de Outubro.

FINADOS

(Não choreis os vossos mortos que eles vivem mais do que vós) —

Convencionou a humanidade comemorar o dia 2 de novembro em homenagem aos chamados "mórtos".

Nesse dia, em cada ano, o campo "santo" enche-se de povo que lá vai deitar os seus ramalhetes sobre a campa dos seus "mórtos" queridos, a cujos restos mortais rende sentidas homenagens, com lágrimas a vertê-lhe dos olhos, julgando ignorantemente que a personalidade daqueles se acha sepultada ali naqueles 7 palmos de terra ou no túmulo de mármore.

As igrejas redobram seus sinos melancolicamente chamando os seus fiéis ao culto externo.

Rostos mascitulos, tristonhos, corações enlutados, desesperados, todos para ali se dirigem em busca de um conforto, de um alívio mas voltam para suas casas do mesmo modo insaciados, com a mesma tristeza.

É o resultado do culto externo, da matéria, que para nada serve. Não conforta, não alivia os ânimos abatidos, não dá esperança de uma vida melhor!

Não ouviram palavras de espiritualidade, apenas presenciaram ritos exteriores que Jesus tanto combateu.

E o convite está feito a todos em geral.

Chegados são já os tempos preditos pelo Mestre e as suas palavras estão tendo nos ouvidos da humanidade que, a despeito de tudo isso, continua endurecida, serendo propositalmente os ouvidos e se torna o pior cego.

Pobres criaturas que buscais e não encontras o lenitivo para os vossos corações amantes, no túmulo onde jazem os despojos dos vossos entes queridos ou nas igrejas aparatosas!

Não desaniméis, contudo. Não choreis os vossos "mórtos" que eles vivem melhor do que vós. A morte, que é tão necessária e natural como o nascimento, não aniquilou os vossos queridos, pelo contrario os libertou da prisão que os retinha nesta penitenciaría, onde tudo é dor, tudo é sofrimento.

Despojando-se do corpo a alma ergue-se varonil e voa para as regiões do Além onde amigos e parentes a recebem com alegria e satisfação e onde ela será feliz ou infeliz conforme houver praticado na terra.

O que é absolutamente certo é que nada perece, não só na matéria como no espírito.

Não ha mais morte, sinão libertação. E quando tiverdes a felicidade de assim compreender, não choreis mais a matéria dos vossos parentes, mas

sabereis ama-los em espírito e verdade e os sentireis bem pertinho de vós mesmos, ao vosso lado, vendo e ouvindo-vos com amor, participando das vossas alegrias e chorando a vossa dor.

Quereis a prova dessa verdade inconstante?

Lêde e meditaí os Evangelhos de Jesus Cristo, o médico das nossas almas e sentireis o conforto, saciareis a vossa sede na água da Vida que ele ofertou á Samaritana no poço de Jacó.

O BORDADO COMO DISTRAÇÃO

é um prazer. E quantas pessoas poderão, distraído-se, habilitar-se a tirar um dos valiosos prêmios do original e interessante concurso de BORDADOS, promovido pela revista ARTE DE BORDAR?

Os prêmios são no valor de 20 contos de réis e os trabalhos de bordados no concurso podem ser no valor inicial de 20\$000. Leiam as condições em ARTE DE BORDAR deste mês, á venda em toda a parte.

O Radio-Canhão

Um jornal destes dias, contando uma novidade que consiste em desvirtuamento do rádio. Essa maravilha, a par de suas aplicações utilíssimas predominantes e capazes de proporcionar á Humanidade os maiores benefícios, vai agora tendo outras mais, cujas funestas consequências não se poderão prever, sendo certo que o futuro resolverá este terrível dilema: ou a grande conquista do homem leva-lo á o pináculo da glória, ou o exterminará jogando-o ao fundo do abismo.

O espírito altamente belioso da época atual chegou a tal ponto, que os homens de laboratório são levados a pesquisas de toda a ordem, disputando os prêmios entre si a descoberta do melhor trofeu de destruição para "defeza".

Diz-se já que o desejo de cada um possuir o mágico poder de, com a mimica trágica de um piscar de olho, escancarar a porta de todos os infernos, atirando ao fogo a horda jugulada dos povos sem destino...

E' assim que, enquanto de um lado a Ciência cria apóstolos, os quais se elevam á força de seus sacrifícios e pela nobreza de suas intenções, de outro lado e no mesmo campo científico enxameiam-se os algozes, surgindo numa multiplicidade terrível, como zangões malditos, rebeldes contra a ordem e o progresso da colmeia humana, cujo mel devoraram a Paz!

Tais são os inventores empilhados na consecução de aparelhamentos bélicos, ou de elementos para a guerra química, menos simples, mais eficiente. Como que velados pelo genio sinistro das carnificinas, esses indivíduos passam a vida no silencio misterioso dos laboratórios, engendrando, ás expensas de qualquer governo ou veneno fatal, que só pode ser encontrado na boca dessas serpentes amestradas para o bote traiçoeiro das intenções mesquinhas.

E, Nicola Tesla, seja ele que genio for, está neste caso, que de toda a sua sabedoria, do bem que nos poderia legar, coloca sobre o taboleiro das inovações a sua máquina infernal — o Radio-Canhão.

O Radio-Canhão consiste na transmissão á distancia por meio de ondas hertzianas, de grande quantidade de energia elétrica. Diferença no espaço, sem interrupção, essa energia, sob a forma de correntes seguindo os "fios invisíveis" e desenvolvendo uma velocidade de trezentos quilômetros por segundo, constitui a pior arma de guerra. Aparelhos especiais permitem enviar-se com absoluta precisão toda a descarga elétrica ao alvo que se quer.

Adianta-se que o aperfeiçoamento do "raio da morte", com uma só descarga aniquilará quatrocentos aviões a uma distancia de 4 quilômetros, fundindo á mesma

distancia qualquer couraçado de aço. Terrível...

Dizem, porém, que sendo necessária uma tensão de 15 milhões de volts, o uso do fatídico instrumento será muito limitado, felizmente.

Mussolini, fabricando atualmente 7 aviões diários, pode em cada 60 dias oferecer um delicioso prato de aves de aço ao famigerado "bicho-papão". E, as possibilidades de outros países não serão menores. Resta saber qual adotará primeiro o Radio-Canhão. E o seu custo? Onde buscar tanta energia exigida?

Afin de alimentar canhões os governos "corram tudo: o que possuem e o que não possuem. Para a metralha não passar fome vende-se até a dignidade humana!

O Radio-Canhão, talvez a mais poderosa das armas, aí está, exigindo da Humanidade o maior dos sacrifícios: a electrocução nessa monstruosa cadeia elétrica, de povos cuja única culpa é possuir no seu seio elementos camaleões, que carregam as corcovas de todas as imbecilidades!

Plautus Amilar

Cerâmica Paulista

Fazendo uma pequena excursão á Estação União, tivemos a agradável oportunidade de visitar ali um estabelecimento industrial que é bem um índice do progresso daquela localidade. Trata-se da Cerâmica PAULISTA.

Os snrs. Angelo Ribas e João Terra, seus proprietários, por cuja atenção e gentileza ficamos cativos, souberam dar ao seu parque industrial um verdadeiro cunho de estabelecimento modelar, aparelhado para uma faina poderosa e para disputar a primazia entre os seus similares, quer na qualidade, quer na quantidade. Basta dizer-se que a Cerâmica Paulista com a instalação mais perfeita, pessoal habilíssimo e escrupulosa direção técnica, está apta a produzir diariamente de 5.500 a 6.000 telhas.

Sem duvida que na montagem aprimorada desse já tão conceituado estabelecimento muito contribuiu o gosto da firma Terra & Ribas, cujos componentes a que já nos referimos acima, gozam de geral estima pelas suas peregrinas qualidades, pois são homens que se notavam pelos melhores princípios que conduzem os indivíduos á vitória.

Manifestamos aqui os nossos agradecimentos aos snrs. João Terra e Angelo Ribas pelo tempo agradável que nos proporcionou visitando a "Cerâmica Paulista", verdadeiro núcleo industrial que honra o Estado de São Paulo e justifica o largo conceito dos seus realizadores.

Enlace Ribeiro-Camargo

Em Aramina, no dia 31 de Outubro p. findo, consorciaram-se o snr. João Ribeiro Filho, com a senhorinha Jerônima Camargo, servindo de padrinho no ato civil pelo noivo, o snr. Querino Leporace, e Saladar Saad, pela noiva.

A Nova Era cumprimenta e vota a melhor felicidade ao noivo par, felicitando igualmente ao progenitor do noivo sr. João Ribeiro, a quem muito deve a Casa de Saúde Allan Kardec, por inúmeros benefícios que lhe tem prestado essa grande alma.

O álcool e o fumo corrompem o caráter e arruinam a saúde — — — — —

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas—Instruções Práticas enc. cd. 7\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espirita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 5\$ enc. 7\$

NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvário ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
Híaritas br. 8\$ enc. 10\$

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 5\$ enc. 7\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funerários de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos br. 7\$ enc. 8\$
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 3\$ enc. 5\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convite à Felicidade br. 3\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 6\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 5\$ enc. 7\$

ROMEU A. CAMARGO
O Protestantismo e o Espiritismo à Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espirita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
Loucura Sobre Novo Prisma br. 3\$ enc. 4\$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 6\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 6\$ enc. 8\$
Depois da Morte br. 5\$ enc. 7\$
No Invisível br. 6\$ enc. 8\$
O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
O meu diário br. 3\$
O Espiritismo na infância cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$
Catecismo Espirita br. cd. 1\$ ent. 50\$
Preces e Explicações br. cd. 1\$ ent. 45\$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potências Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/ou valor e mais o porte, (\$500 por volume) endereçados a

"A Nova Era" — Cx. 65 — Franca

AO CHIC FRANCANO

ALFA AITARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

Otimo Negocio

Vende-se uma fazenda de criação, com 2.000 alqueires, entre cultura de lã, mato e campo. Tem boas aguadas e está situada no município de FRUTAL Estado de Minas.

E' a grande Fazenda

Santa Cruz

Em FRANCA, com **ANTONIO BARBOZA SANDOVAL** serão prestadas aos interessados todas as informações
RUA TIRADENTES, 105

AOS BRASILEIROS

em geral, recomendamos a leitura dos livros do

ALMIRANTE THOMPSON:
O TRABALHO
O DESPERTAR DE
UMA NAÇÃO

AS BRASILEIRAS
com especialidade, recomendamos os livros do mesmo autor: Para que os brasileiros leiam e... raciocinem

A EDUCAÇÃO
PALESTRAS EDUCACIONAIS
NA PESQUISA DA VERDADE
SUBTILIDADES
A ARTE DE VIVER

A venda no Rio de Janeiro: livrarias, Alves — Rua Ouvidor 186 Antunes — Rua Buenos Aires 133, ou na "A Nova Era" caixa 65 — FRANCA

Dr. Alfeu Diniz da Silva
MEDICO

Clinica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-
RAÇÃO E DE SENHORAS, PELO
MÉTODO MODERNO (VACCINOTE-
RAPLA PELVICA) — — — — —

FRANCA
Praça M. Senhora da Conceição, 469 — Fone, 197

Dr. T. Novelino
MEDICO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultório: Praça M. S. da Conceição, 750
(Pegado ao Instituto Biotápico) Franca

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA,
OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho.

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico **JOSÉ PIRES MONTEIRO**, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitado para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco. — — — — —

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA



FARMÁCIA MODELO

o modelo das
FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estoque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO

FRANCA

Dr. Antonio Lopes
MEDICO

Especialista em molestias de senhoras e crianças e clinica em geral

Praça D. Pedro II, 747

TELEFONE, 1-3-9

S. Paulo — FRANCA

Dr. J. Matias Vieira
Medico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS E DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

Você está com as gengivas irritadas, sangrentas, ou deitando pús?

É fácil encontrar um remédio garantido, que poderá ser aplicado por você mesmo. Procure-o com o cirurgião dentista

ODILON J. FERREIRA

que lhe dará imediato alívio e a cura com seu uso

Rua Goiaz, 8 — ARAGUARI

Movimento Hospitalar da Casa de Saú- de "Allan Kardec"

Mês de Outubro de 1935 SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento	70
Entraram durante o mês	14
Total	84
Tiveram alta: curados	5
" " melhorados	2
Falecidos	6
Total	13
Soma a deduzir	13
Existem em tratamento	71
Enfermos deste município que estão em tratamento	10

OS FALECIDOS SÃO:

Gervasio Mateus, brasileiro, casado com Tomasia F. Nascimento, procedente de S. Sebastião do Paraíso, fal. 4-10-35.
Joaquim José de Oliveira, surdo, de Uberaba, filho de José e Luiza Pedro Oliveira, faleceu em 23-10-35.
Casimiro Oliveira, brasileiro, carioca, procedente da Cadeia Local, faleceu em 4-10-35.
José Pena, brasileiro, filho de Jerônimo e Sudaria Pena, procedente da Cadeia Local, faleceu dia 8-10-35.
Assis Alfenas, brasileiro, casado com Maria D. Alfenas, procedente de Lins, faleceu no dia 3-10-35.
Vasco Santos, português, branco, casado com Custódia de Jesus, de Cravinhos, faleceu no dia 3-10-35.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento	78
Entraram durante o mês	5
Total	83
Tiveram alta: curadas	2
" " melhoradas	0
Falecida	1
Total	3
Soma a deduzir	3
Existem em tratamento	80
Enfermas deste município que estão em tratamento	17
Continuam em tratamento:	
Mulheres	80
Homens	71
Soma total	151

A FALECIDA É:

Elvira Novais, brasileira, parda, filha de Antonio e Maria Dore Novais, procedente de Alfenas, Minas, falecida em 5-10-35.

Médicos assistentes: Drs. J. Matias, Antonio Lopes, A. Diniz da Silva, e Tomaz Novellino.

Eseritório Central, 30/10/1935
Provedor — José Marques Garcia
Eseritório — Gerardo Fontoura

Publicaremos no próximo número as Contribuições e Donativos.

Federação Espírita de Alagoas

MACEIÓ—Alagoas—Brasil

No dia 28 de julho p. transato foi fundada nesta Capital a FEDERAÇÃO ESPÍRITA DE ALAGOAS, Sociedade que se destina a congregar os elementos espíritas do Estado com o

NA PEDRA SEPULCRAL

Um dia, na terra fria, a negra ossada do poeta sorriu, despida e abandonada, — não do ribombar medonho do trovão mas das falas ôcas de um senil papão que surgiu, por acaso, ao pé da sua cova, talvez para levar-lhe alguma idéia nova. Cingia-lhe a cabeça (e de avultada soma, alta mitra brilhante. Era vindo de Roma. Rugiu, então, fitando a lousa furibundo: Porque, Junqueiro infame, enxovalhaste o mundo? Teu nome vem escrito em livro excomungado, de versos em estilo vil, acanhalhado! Que imundície! que horror! que lodaçal! Foi teu ideal o crime; praticaste o Mal! Jamais tu foste á igreja esmolas oferecer! Morreste; estás no inferno, eternamente a arder! »

Si um corvo ali passasse, estava fulminado pelas chispas que o bonzo desvaído desprendia dos olhos, tendo um gesto audaz, mais vermelhas do que as do olhar de Santanaz. Depois, com vesgo olhar de raio que flameja: Desafio-te, agora: vem, insultar a Igreja!... »

Então, a negra ossada ergueu-se bruscamente, vibrante, soberana, e, sarcasticamente, bradou, com essa voz do bravo que tem gloria, calmo na luta, sempre certo da vitória! O vate luzitano ergueu-se em terra fria p'ra combater o Mal, horrível monstro, a harpia! Atraz, usurpador de títulos de santo! Respeita a lousa em que verteu a Gloria pranto! Repousa aqui um bravo e impavido ancião! que desdenhou do papa e ri da excomunhão, Si fui um celerado, a culpa tive-a eu: amei o olhar do Cristo e a voz de Prometeu, que, gemendo, no jugo, mesmo acorrentado, espera ver o sonho um dia realizado — a bandeira da Paz e a Liberdade plena concedida aos mortais, numá expansão serena!

O' bonzo, vai chamar depressa o rei Plutão e diz-lhe que aqui venha e tire ao pó do chão a carcassa senil, terrosa de Junqueiro, p'ra assa-la meigamente, ao lume de brazêiro, talvez em companhia de almas condenadas que se somem no abismo aonde, ás chicotadas, vão arder herejes em suplicio eterno, nos fornos de um palacio que se chama Inferno »

E tem o tal palacio muitas diversões: entes vivos queimar á luz dos caldeirões. Nos dias de fartura e grande movimento, para a este labor dar pleno vencimento, tem, á porta de bronze, elegante rapaz, lacaio do monarca — altivo, Satanaz, com chifres ponteados e a cauda reluzente de fogo rutilante, alegre, sorridente, especie de burguez, especie de macaco, tendo, lepidamente, ao hombro um tridente e um sacco, farejando, atento, mais uns condenados que cheguem mais ou menos atrasados...

E a mumia, heril, na igual soberania, bradou ao bonzo, que, vencido e mudo, ouvia: Já basta de mentira, expertos intrujões! Porque extorquis ouro em troca de orações? Abaixo a estupidez! Abaixo a Hipocrisia! O Deus, puro e bondoso, pune a idolatria. Tremei, profanadores do Mestre, Jesus, porque na Terra ha de raiar, em viva luz, a aurora do porvir de Amor e de Verdade, trazendo ao mundo paz, consolo á Humanidade. E vós, ó homens, fortes, unidos, possantes, queimai o diadema de ouro com brilhantes, fazendo das igrejas templos de Humildade, onde o crente pratique o Bem e a Caridade! Haveis de ver, entoando um hino triunfal, a sombra de Junqueiro á pedra sepulcral!... »

E a mumia ao terminar, num gesto de bravura, deitou-se, calmamente, a rir na sepultura.

Quanto ao bonzo, de colera bramindo, voltou p'ras bandas donde tinha vindo.

(Do Rimas do Além Túmulo)

cisco Ribeiro de Melo; 2º, idem, Miguel Machado.

Diretoria

Presidente, José Joaquim de Lima; Vice idem, Alípio de Carvalho; 1º. Secretário, Alfredo Cerqueira de Faria; 2º. idem, Antonio Teles de Carvalho; 3º. Adolfo Pereira de Mendonça; Procurador, J. Silveira; Tesoureiro, Tito Lemos; Diretor da Proteção aos Necessitados, Luiz X. Machado.

Conselho Federativo

Presidente, Crisanto do N. Carvalho.
Comissão de Contas
Aderbal Arecipo, Olimpio Costa, José Coelho de Sousa.

Radio Hertz de Franca

Transcorre amanhã o 100º aniversário do Radio Club Hertz.

Como é sabido, a audio-difusão tem na PRB, uma das pioneiras das Estações do Interior e ela representa bem uma legitima conquista do progresso francano.

Desnecessário historiar a sua vida desde o seu advento. Mais interessante que rememora-la no seu primitivismo é apontar-lhe como hoje é, procurando descobrir o que será no futuro, se está a evoluir constantemente sem pensar jamais no estacionamento aniquilador. É por excelência uma instituição dinâmica e por mais devagar que caminha dá sempre a impressão de que caminha sem nunca se deter um só momento. Mas o caso de sua marcha é tão evidente para nós, é tão real, que a mera impressão séde lugar a uma certeza absoluta. E esta certeza é boa, esta certeza conforta sobremaneira os que na sua terra acompanham o crescer das suas cousas padronais. O Radio Hertz de Franca padronisa perfeitamente as realizações que garantem por si uma fase de progresso e assinalam uma época na tela dos acontecimentos.

Tem sido o mais saliente o seu papel na vida de Franca e de seu Município e os seus benefícios que todos reconhecem, uma simpatia geral. Sem dúvida que ele tem sabido fazer juiz a essa acolhida franca e, enquanto todos amanhã irão levar ao seu diretor geral Dr. José Ribeiro Rocha e seus auxiliares, as felicitações que bem merecem e os votos da prosperidade que a sua ação segura deixa antever, nós antecipamos nesta pequena nota os nossos cumprimentos e manifestamos também desde agora os nossos melhores augúrios á PRB, que continuará com a sua antena levantada sobre as colinas de nossa terra, para a nossa terra e pela nossa terra.

Escola Mixta "Euripedes Barsanulfo"

No outro dia, quando de nossa visita a Igarapava, fomos ter á Escola Mixta "Euripedes Barsanulfo", daquela cidade.

Receberam-nos gentil e atenciosamente nesse estabelecimento de ensino os snrs. Azarias Arantes, nosso prezado confrade, professor Edmundo Dan-tez e D. Iaiá. Percorrendo as suas dependencias pudemos constatar quanto de esforço não

está empenhado nessa escola tão bem localizada no centro da cidade e dotada de ótimas instalações. Sessenta alunos mais ou menos recebem ali o pão espiritual. Já é muito em nosso paiz, onde o problema da instrução padece á mingua de trato, e onde por isso mesmo o índice de analfabetos origina rasgos de heroísmos das almas grandes e piedosas que se entregam ao nobilíssimo mistér de ensinar.

Aos domingos por iniciativa do Centro Espírita que empresta o nome á Escola, os alunos recebem aulas de catecismo, como complemento indispensável que é na formação espiritual e religiosa das creanças.

Finalmente a Escola Mixta "Euripedes Barsanulfo", de Igarapava pela satisfação que nos proporcionou, impressionou-nos grandemente.

Centro Espírita "Viana de Carvalho"

S. LUIZ—MARANHÃO—Brasil

De ordem do irmão Presidente, tenho o prazer de vos comunicar que no dia 10 de Setembro deste ano, foi eleito e empossado em 2º do mesmo o Corpo Dirigente que terá de administrar este Centro durante o período de 1º. de Outubro de 1935 a 30 de Setembro de 1936, assim constituído:

Presidente, Manoel Rodrigues Fernandes; Vice dito, Almir do Vale Pinheiro; 1º. Secretário Raimundo Procópio dos Santos; 2º. dito, Pedro Carvalho da Silva; Tesoureiro, Euclides Libanio Pinheiro; Adjunto, Carmen Mendes Napoleão; Orador, Dr. João Maia de Oliveira Roma; Adjunto, Bartolomeu Nunes Barbosa; Bibliotecario, Estevam Sodré Oliveira; Adjunto, Reginaldina de Sousa Vieira; Diretor de Escola, Dr. Abdegar Brasil Corrêa; 1º. Adjunto, Eunice Cutrim Lauande; 2º. idem, Helena de Sousa Machado; Diretor de Farmacia, Rita Condurú; Adjunto, Maria Madalena de Oliveira; Diret. de Beneficencia, Antonio do Vale Pinheiro; 1º. Adjunto, Maximo de Oliveira; 2º. Adjunto, Nicolau Leonidas Martins; 3º. Adjunto, Antonio Benedito Gaspar Neto.

(a) Raimundo Procópio dos Santos—1º. Secretário.

A Lei da Evolução

Cont. da 1ª página

que trazes esquecida em ti, desenvolve todo o esforço na colaboração para a harmonia, paz e amor! Porque, como o teu pensamento mau aféta todo o Universo, também o teu pensamento bom constituirá para a atração, ao nosso mundo, da influencia dos elementos perfeitos e protetores para a escalada ao reino da Paz e da Luz. A irradiação dos pensamentos puros atingirão a todos os seres, aromatizando a terra, saneando o ar que respiramos com a essencia do Amor! Medita, oh homem, na grande responsabilidade que te prende á vida, fazes parte integrante desse todo que é a Humanidade. Volta-te ao silencio e eleva uma prece ardente e sincera ao Criador a todo o momento que te sentires inútil, e longo o Caminho para a perfeição. Orar, orar sempre é a divisa dos que almejam a emancipação da matéria terrena á espiritualização!

Yanessa